

DIMENSÕES DA PROFISSÃO DOCENTE

DIMENSIONS OF THE TEACHING PROFESSION

GUACIRA DE AZAMBUJA*
GRACILLIANI ROSA DA CUNHA**

RESUMO

Com o objetivo de conhecer as necessidades e perspectivas de um grupo de professores de duas escolas da rede pública estadual de Santa Maria/RS realizou-se uma pesquisa de cunho qualitativo e metodologia do tipo etnográfica. Os sujeitos/objetos de pesquisa foram dezenove docentes e os instrumentos utilizados para coleta de dados consistiram em questionário e entrevista narrativa. Como resultado, identificou-se que os professores participantes da pesquisa apresentam as quatro dimensões das necessidades (afetiva, cognitiva, social e ideológica) estudadas pelos autores Pourtois e Desmet (1999), juntamente com as três dimensões das necessidades (pessoais, profissionais e organizacionais) trabalhadas por Abdalla (2006). A pesquisa também apontou que há indissociabilidade entre o âmbito pessoal e profissional na atuação docente; que as dimensões profissional e organizacional se complementam e a qualificação, bem como o desenvolvimento profissional, implicam no *ser e estar na profissão*.

Palavras-chave: Formação de professores; profissão docente.

ABSTRACT

With the objective of knowing the necessities and perspectives of a group of teachers from the public – state – education of Santa Maria/RS a research with a qualitative character and ethnographic methodology was carried out. The subjects/objects of the research were nineteen teachers belonging to two schools from the state education of Santa Maria/RS, the tools used for the data collecting were a questionnaire and a narrative interview. As results it was identified that the teachers participating in the research, present the four necessity dimensions (affective, cognitive, social and ideological) studied by the authors Pourtois and Desmet (1999) along with the three necessity dimensions (personal, professions and organizational) studied by Abdalla (2006). The research also pointed out that there are inseparable between the personal and professional environment in the teaching profession; that the professional and organizational dimensions complete each other and that the qualification as well as professional development lead to the to be in the profession.

Keywords: Training of the teacher; Teaching profession.

* Dr^a. em Educação, Prof^a. da Unifra, Coordenadora da pesquisa.

** Acadêmica do Curso de Pedagogia - Magistério dos Anos Iniciais - Regime Especial e bolsista do Programa de Iniciação Científica – Probic/Unifra.

INTRODUÇÃO

A formação de professores tem sido alvo de estudos e pesquisas há algumas décadas. Por maior que tenha sido a contribuição dessas investigações ao universo educacional, existem enfoques pertencentes a essa temática que ainda não foram explorados ou merecem um melhor aprofundamento. Este artigo traz os resultados da pesquisa *Perspectivas e necessidades da profissão docente*, que teve como objetivo conhecer as necessidades e perspectivas de um grupo de professores da rede pública estadual de Santa Maria/RS. Neste texto, apresentam-se as dimensões pessoal, profissional e organizacional da profissão docente a partir dos dados coletados na investigação.

A importância de se ter realizado essa pesquisa, bem como da divulgação dos seus resultados, consiste em possibilitar o conhecimento de quais são as necessidades e as perspectivas desse grupo de professores para que se possa visualizar alternativas de mudança à dinâmica profissional docente e que medidas tomar para isso. Trabalhar com o espaço escolar é trabalhar com incertezas e diferentes possibilidades de mudança. Essas mudanças e incertezas fazem parte da profissão docente e demonstram as necessidades e perspectivas sentidas pelos professores durante as suas trajetórias profissionais.

Metodologicamente, optou-se pela pesquisa de tipo etnográfica com abordagem qualitativa, considerada a mais adequada aos objetivos deste trabalho, contribuindo com o autoconhecimento dos professores em relação ao seu *ser e estar* na profissão.

METODOLOGIA

Investigar as necessidades e perspectivas dos professores em relação à sua profissão teve como *curiosidade epistemológica*¹ entender muitos dos comportamentos e atitudes docentes no cotidiano escolar. A partir da constatação de diferentes expressões manifestadas pelos docentes, inúmeras perguntas tornaram-se presentes, entre elas: o que proporciona aos professores esse tipo de atitude? O que falta aos professores? Como eles se sentem como professores? Até que ponto se sentem realizados com a sua profissão? Quais as implicações das histórias de vida, como parte dos processos formativos e das necessidades profissionais dos docentes?

A partir dessas indagações, foi formulado o problema de pesquisa no intuito de se saber e compreender quais são as necessidades dos professores em relação à sua profissão. Para isso, a abordagem de pesquisa utilizada foi a qualitativa com a opção metodológica do tipo etnográfico. Essa opção metodológica deveu-se, principalmente, ao aprofundamento teórico aberto a partir dos fatos, situações e análises que ocorrem ao longo da pesquisa. Também levou-se em conta o estabelecimento das relações entre a particularidade e a totalidade, considerando o contexto e a complexidade na compreensão e interpretação dos dados estudados.

Para esta investigação, os sujeitos/objetos de pesquisa constituíram um grupo de dezenove (19) professores pertencentes a duas escolas da rede estadual de ensino de Santa Maria/RS.

¹ Expressão freireana que significa “curiosidade científica sempre presente no processo educativo libertador, que inquieta parte da curiosidade ingênua” (VASCONCELOS; BRITO, 2006, p. 69).

Dois questionários, foram utilizados para a realização da coleta de dados. A dinâmica de aplicação dos questionários ocorreu sob duas maneiras: uma, a tradicional, na qual os professores receberam as questões em uma folha impressa e responderam com tempo predeterminado; a outra, responderam sem tempo predeterminado. Como as questões dos questionários foram abertas, se aproximaram da dinâmica de entrevistas narrativas, pois os professores puderam dissertar sobre o seu conteúdo. Esse instrumento revelou recortes das histórias de vida dos professores (pessoal/profissional), por meio dos quais se identificou as necessidades e as perspectivas docentes em relação à profissão.

A razão principal para o uso das narrativas, nesta investigação educativa, justifica-se, especialmente, porque os seres humanos são contadores de histórias; individual e socialmente, vivem vidas relatadas. O estudo da narrativa é o estudo da forma como os seres humanos experimentam a vida, argumento imprescindível a esta temática de investigação (CONNELLY; CLANDININ, 1995).

O uso das narrativas, portanto, permite conhecer o pesquisado na sua complexidade, tornando relevantes os seus comportamentos para compreendê-los na sua coletividade em relação ao conhecimento das necessidades e à profissão.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A profissão docente apresenta necessidades e perspectivas que, muitas vezes, são desconhecidas. Embora elas ocupem diferentes dimensões do cotidiano escolar e da

trajetória profissional, nem sempre são discutidas ou comentadas no espaço de atuação do professor por inúmeras razões. No entanto, pode-se citar as dúbias interpretações, o desconhecimento e o baixo interesse por conhecer e discutir a respeito da profissão, bem como do ambiente de trabalho, entre outros.

Sabe-se, porém, que para travar uma discussão dessa envergadura se faz necessário predispor-se a conhecer-se, admitir limites, fragilidades, potencialidades e ir além, buscar transformações. Para isso, também é preciso compreender-se no contexto mais amplo em que cada um se desenvolve e convive com os seus pares.

Nos estudos realizados com esta pesquisa, apostou-se na importância de possibilitar o conhecimento das necessidades e perspectivas docentes em relação a sua profissão para que aconteça a melhoria da qualidade não só da educação, mas, principalmente, do trabalho desenvolvido pelo profissional professor.

Para conhecer as necessidades e perspectivas docentes, considerou-se os estudos de Abdalla (2006, p. 27), que interpreta a concepção de necessidade sob três enfoques. O primeiro, menciona a concepção de necessidade como “discrepâncias ou lacunas”; o segundo, como “mudança ou direção desejadas por uma maioria”; e o terceiro, “como direção em que se prevê que ocorra um melhoramento”.

A concepção de necessidade enquanto *discrepâncias* ou *lacunas* é concebida “como o vazio (lacunas) entre o estado atual e o desejado, que pode ser definido de forma utópica (o que deveria ser/o que poderá ser), e como

uma referência (o que deve ser)” (ibidem, p. 27). A ideia de vazio ou falta, mencionada pela autora, nos remete ao contexto da profissão docente porque diz respeito a momentos que possibilitam não só o conflito entre a formação inicial e a realidade de atuação, mas também em relação à identificação de outro olhar para o momento atual no que se refere às experiências vividas tanto no cotidiano escolar quanto ao longo da trajetória profissional.

A aproximação dessa conceitualização de necessidade com a profissão docente se manifesta, na maioria das vezes, por meio de conflitos que surgem no cotidiano docente. A origem desses conflitos pode estar relacionada com os motivos e o período da escolha profissional: a influência da família é fator preponderante nesse momento.

Ao longo do desenvolvimento profissional, outros fatores poderão ser os responsáveis pela existência de conflitos por parte dos docentes em relação a sua profissão. Pode-se citar, como exemplo, a baixa qualidade de infraestrutura que dispõem os professores para a realização de seu trabalho, as condições solitárias em que se encontram para o seu desempenho profissional.

No entanto, não se pode desconsiderar a contribuição dos conflitos para o âmbito profissional. Esses passam a ser saudáveis se for considerado que é por meio deles que se identificam as diferenças, as necessidades e as perspectivas de formação e de atuação docente.

Abdalla (2006), ao trabalhar com as três concepções de necessidade, proporciona que essa seja enfocada também sob três grandes dimensões: pessoal, profissional e organizacional. Para melhor compreensão de cada dimensão, bem como de sua profundidade, apresenta-se cada uma com as contribuições dos estudos realizados por Pourtois e Desmet (1999) sobre a pedagogia na pós-modernidade.

Justifica-se essa pós-modernidade pelo fato de, aqui, não se dissociar o sujeito individual na realização de seus papéis sociais. De acordo com Pourtois e Desmet (1999), a pedagogia pós-moderna considera os saberes experienciais dos seus participantes e busca trabalhar para além das lógicas profissionais, o que requer desenvolver as potencialidades dos sujeitos para que sejam participativos e responsáveis nos diferentes espaços que interagem.

Considerando as particularidades da realidade pós-moderna², pode-se dizer que as dimensões pessoal, profissional e organizacional das necessidades dos docentes, apontadas por Abdalla (2006), estão contempladas nesse período. Logo, o que se apresentará a seguir é uma intersecção entre as três dimensões das necessidades mencionadas por Abdalla (2006) com o paradigma das doze necessidades psicopedagógicas elaborado no *Centre de Recherche e d'Innovation* (Ceris), de Mons, para servir como referência à educação das crianças.

Embora os sujeitos deste estudo sejam professores adultos, utilizou-se o paradigma

² Aqui referidas no sentido da apropriação, utilização e (re)significação dos saberes docentes em relação aos seus processos de formação e constituintes da trajetória profissional. Nas palavras de Nóvoa (1995, p. 25), “o professor é a pessoa. E uma parte importante da pessoa é o professor”.

das doze necessidades elencadas por Pourtois e Desmet (1999) em confluência com as três dimensões de Abdalla (2006) por acreditar-se na universalidade das necessidades em relação ao desenvolvimento profissional docente.

De acordo com Pourtois e Desmet (1999, p. 45-46), as quatro dimensões referentes às necessidades são: dimensão afetiva: envolve a procura de laços; “constitui-se pelas necessidades de apego, aceitação e investimento”; dimensão cognitiva: relaciona-se à busca de sentido, significação; “remete à necessidade de realização, reúne as necessidades de estímulo, experimentação e reforço”; dimensão social: envolve “procura de poder e uma busca de autonomia, é composta pelas necessidades de comunicação, consideração e estrutura”; dimensão ideológica: envolve “busca de valores, é examinada sob o ângulo dos três valores humanos fundamentais que são o Bom/o Bem, o Verdadeiro e o Belo”.

Essas quatro dimensões apresentam, cada uma, respectivamente, uma necessidade chave, como a de filiação, a de realização, a de autonomia social e a de ideologia (POURTOIS; DESMET, 1999). Essas necessidades são chaves justamente porque possibilitam que outras se agreguem, como se pode apontar respeitando a mesma ordem: ligação, aceitação e investimento; estímulo, experimentação, reforço; comunicação, consideração, estruturas; bem/bom, verdadeiro e belo.

Importa dizer que as necessidades agregadas não se limitam às citadas pelos autores, ou seja, elas podem ser e se apresentar de outras maneiras conforme o enfoque de investigação. Assim, a partir de diálogos e da realização de questionários, identificou-se que

os professores, participantes da pesquisa, apresentam as quatro dimensões das necessidades (afetiva, cognitiva, social e ideológica) estudadas pelos autores Pourtois e Desmet (1999) juntamente com as três dimensões das necessidades (pessoais, profissionais e organizacionais) trabalhadas por Abdalla (2006).

A coleta dos dados apontou que os professores manifestam as seguintes necessidades na dimensão pessoal: de apoio da família e da sociedade; existência de dedicação, satisfação; necessidade de cuidado de si; de ética; de respeito e de dignidade.

As necessidades apontadas pelos professores se referem à primeira concepção de necessidade trabalhada por Abdalla (2006), apresentada no início deste artigo. As necessidades apontadas pelos docentes remetem ao significado de falta, ausência de qualidades ou atitudes que fazem parte da dimensão pessoal quando diz respeito à subjetividade do professor, ao cuidado de si e demais questões ligadas a valores como a ética. As necessidades apresentadas pelos professores estão interligadas às relações interpessoais e ao que os sujeitos esperam realizar com a profissão. Logo, na dimensão pessoal se identificou a complementação entre as dimensões afetiva, social e ideológica estudadas por Pourtois e Desmet (1999) com as dimensões das necessidades pessoais e profissionais trabalhadas por Abdalla (2006).

Na dimensão profissional, os professores manifestaram as necessidades de formação continuada, produção de conhecimento, utilização de saberes específicos; comprometimento e reconhecimento do papel do professor na sociedade; aproxi-

mação entre a formação inicial e a realidade de atuação. As necessidades apresentadas nessa dimensão estão voltadas para a coletividade, uma vez que envolvem práticas e saberes docentes que integram a profissão. A partir das identificações dessas necessidades se observou, nesta investigação, a existência de uma outra dimensão de necessidade que é a de âmbito organizacional, pois as carências profissionais apontadas dependem, principalmente, da gestão escolar, para serem trabalhadas. Essa ocorrência denota, por sua vez, que as dimensões profissional e organizacional se complementam.

Na dimensão organizacional, os professores entendem que as necessidades da profissão são objetivas, estão ligadas à instituição escolar e à organização estrutural da profissão. Assim, os professores demonstraram sentir necessidade de diminuir a sobrecarga de trabalho e de intensificar o apoio específico para o seu desenvolvimento profissional, bem como para qualificar o trabalho docente. Também é necessário que haja maior aproximação entre a escola e os pais, autonomia profissional, condições temporais e de infraestrutura para a realização do trabalho do professor. Em outras palavras, sabe-se que é possível atender a essas necessidades por meio de melhor remuneração e formação, pela possibilidade de existência de um plano de carreira coerente com o desenvolvimento das atividades realizadas, bem como do empenho de cada docente para com a formação continuada. Para tanto, constatou-se que as necessidades organizacionais apresentadas pelos professores remetem às condições de

trabalho como um todo, o que não se limita as questões materiais, pois a autonomia contida nessas condições é necessária à qualificação do desenvolvimento profissional, o que implica a qualidade de *ser e estar na profissão*.

Na dimensão profissional, além do fato de os professores estarem cientes de suas necessidades profissionais, também demonstraram suas perspectivas de trabalho. Nesta investigação, as perspectivas mencionadas pelos professores foram expressas somente nas dimensões profissionais e organizacionais. Nesse sentido, os professores mencionaram ter perspectivas de formação específica e continuada com vistas à atuação pedagógica e maior reconhecimento profissional, o que é fundamental para uma atuação de qualidade³.

Na dimensão organizacional, as perspectivas manifestadas pelos professores esboçam que tanto as necessidades quanto as perspectivas contribuem para a qualificação da atividade docente desde que haja melhores condições de trabalho, o que inclui remuneração e reconhecimento do desenvolvimento de suas atividades.

Nesse processo de reflexão, observa-se que é a partir, principalmente, das possibilidades de mudança que as perspectivas e necessidades profissionais dos professores revelam e influenciam o *ser e estar* na profissão docente.

Entretanto, as carências e perspectivas da profissão de professor, na maioria das vezes, além de não serem conhecidas, não são consideradas pelos gestores intra e extraescolares. Esse desconhecimento geralmente contribui para que deixem de ser percebidas

³ Entende-se que um trabalho de qualidade se refere a práticas profissionais significativas para o professor e para o aluno e que se embasem em princípios reflexivos e investigativos fomentados por uma constante prática de formação continuada.

pelos professores como estímulos e desafios *do ser e estar* na profissão, o que implica o modo como os professores concebem o seu trabalho, deixando de agir, na sua maioria, como sujeitos reflexivos e de transformação.

A importância de se identificarem as necessidades e perspectivas dos professores em relação à sua profissão consiste no conhecimento do perfil dos professores que integram os contextos de formação/atuação, na realização de mudanças nas trajetórias profissionais e na criação de perspectivas e outros desafios para o desenvolvimento do seu trabalho.

Os docentes envolvidos na pesquisa apontaram, como perspectivas da dimensão profissional, a importância de ser um profissional capacitado e qualificado, ou seja, de realizar práticas de formação continuada. Sabe-se que para ser um profissional capacitado e qualificado é preciso, antes de mais nada, estar consciente da importância de sua formação (inicial e continuada) e de seu desenvolvimento profissional. O professor, como profissional capacitado e qualificado, tem condições de ser reflexivo e pesquisador; e de ser um profissional que prima por uma formação e atuação em transformações significativas também para a profissão.

Na dimensão organizacional, as perspectivas mencionadas pelos docentes estão agregadas às dificuldades que se referem à falta de diálogo, principalmente, com as instâncias administrativas de ordem governamental. Essas perspectivas expressam a coexistência entre necessidades e perspectivas docentes, que podem ser utilizadas tanto pelos gestores das políticas públicas quanto pelos próprios professores, que, de posse das informações

coletadas na investigação, poderão se organizar para suprir as necessidades e perspectivas em relação à profissão, melhorando, conseqüentemente, os seus contextos de atuação.

A partir da concepção de que a escola é um lugar de aprendizagem, entende-se que a gestão escolar não possui meramente o papel de cuidar e organizar recursos humanos e materiais para o seu bom funcionamento. É também papel da gestão escolar conhecer os interesses, fragilidades, potencialidades e necessidades dos professores que ali atuam.

Nesse sentido, a convivência entre os professores proporciona a manifestação de saberes, subjetividades, perspectivas e necessidades da profissão, o que contribui com a existência de mudanças e melhoria do desenvolvimento profissional do professor. Outro fator constatado pela pesquisa, bastante presente na dimensão profissional das necessidades abordadas por Abdalla (2006), é que alguns professores se sentem insatisfeitos e desvalorizados em relação à profissão docente.

Importa ainda dizer que o desenvolvimento de uma escola abrange as diferentes dimensões (pessoal, profissional e organizacional) trabalhadas neste artigo. Cabe aqui o questionamento do porquê da inexistência ou baixa desvalorização e compreensão dessas dimensões no âmbito do desenvolvimento profissional docente, já que todos sabem que a “escola [é] um ambiente de difusão de valores, de conhecimento científico e de cultura produzidos por um determinado grupo social” (ARCHANGELO, 2004, p. 136).

Refletir sobre quais são as carências e perspectivas dos professores é requisito para

que gestores e docentes conheçam o sentido atribuído por eles às ações realizadas e, também, para possibilitar a realização das mudanças necessárias ao âmbito profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola, como espaço de práticas docentes, possui um movimento dinâmico e ativo no que diz respeito aos seus constituintes. Essa dinâmica, muitas vezes, impede o conhecimento da trajetória do professor, assim como dos seus hábitos e de sua cultura, além de dificultar o comprometimento ou o maior envolvimento deste profissional com o contexto de sua atuação.

Entretanto, no âmbito educacional, os diferentes espaços e momentos de convivência são um campo de aprendizagem riquíssimo por apresentar, nas histórias de vida, a diversidade de subjetividades, culturas e memórias que influenciam o *ser e estar na profissão*.

Identificou-se que os professores participantes da pesquisa, apresentam as quatro dimensões das necessidades (afetiva, cognitiva, social e ideológica) estudadas pelos autores Pourtois e Desmet (1999) juntamente com as três dimensões das necessidades (pessoais, profissionais e organizacionais) trabalhadas por Abdalla (2006).

A pesquisa também apontou que há indissociabilidade entre o âmbito pessoal e profissional na atividade docente; que as dimensões profissional e organizacional se complementam e que a qualificação, bem como o desenvolvimento profissional, implicam no *ser e estar na profissão*.

Portanto, é necessário priorizar os momentos que facilitam o conhecimento entre os professores na escola, pois contribuem com o desenvolvimento do fazer docente além de explicitar as necessidades e perspectivas profissionais do trabalho, tornando-o significativo. Logo, as necessidades e as perspectivas docentes estão presentes na carreira e, conseqüentemente, a escola, como *lócus* da profissão, contribui para a aprendizagem e o desenvolvimento profissional.

De posse das informações coletadas na investigação, tanto os professores quanto os gestores poderão melhor se organizar para suprirem as necessidades e as perspectivas em relação à profissão e os seus contextos de atuação.

Como contribuição da pesquisa para a formação de professores, entende-se que os dados analisados revelam parte da realidade de um contexto amplo e complexo, mas que necessita ser ouvido para ser repensado e ressignificado.

REFERÊNCIAS

ABDALLA, Maria de Fátima Barbosa. **O senso prático de ser e estar na profissão**. São Paulo: Cortez, 2006.

ARCHANGELO, Ana. **O amor e o ódio na vida do professor**: passado e presente na busca de elos perdidos. São Paulo: Cortez, 2004.

CONNELLY, F. M.; CLANDININ, D. J. Relatos de experiência e investigação narrativa. In: LARROSA, Jorge et al. **Déjame que te cuente**: ensayos sobre narrativa y educación. Barcelona: Editorial Laertes, 1995.

NÓVOA, António. **Os professores e sua formação**. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

POURTOIS, Jean-Pierre; DESMET Huguette.
A educação pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

VASCONCELOS, M. L. M. C.; BRITO, R. H. P.
Conceitos de Educação em Paulo Freire:
glossário. Petrópolis: Vozes, 2006.

